

A LUTA COMO CONTEÚDO DA CULTURA CORPORAL NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Jaylson Araujo dos Santos^{*}
Petry Rocha Lordelo^{**}

O estudo se insere no conjunto de trabalhos que investigam o trato com o conhecimento da luta nos projetos de escolarização das novas e futuras gerações, em especial, a “queda de braços” no âmbito dos currículos dos cursos de formação de professores/profissionais de Educação Física (licenciatura x bacharelado). Desde as políticas estruturais governamentais para o Ensino Superior, à questão dos conhecimentos científicos necessários à prática pedagógica crítica e criativa, bem como a importância acerca da função social do professor em nossos tempos, identificamos uma tendência de formação voltada prioritariamente para os interesses do mercado, contrapondo uma formação orientada para o pleno desenvolvimento humano em todas as suas dimensões (formação omnilateral), implicando, negativamente, no processo de humanização. Dessa forma, buscando aprofundar o estudo acerca da formação de professores de Educação Física e o trato dado a determinados conteúdos clássicos no bojo dessa formação, partimos do seguinte problema científico: Qual a realidade e as possibilidades do trato com o conhecimento da Luta nos Cursos de Formação de Professores de Educação Física no Recôncavo da Bahia?, objetivando analisar tais limites e possibilidades no seio das seguintes instituições: FAMAM (Faculdade Maria Milza) e UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), que oferecem cursos presenciais; e UNOPAR, que oferta seus cursos à distância, com uma aula presencial semanalmente e UNOPAR (Universidade Norte do Paraná). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como procedimento metodológico a análise documental, com descrição analítica e interpretação inferencial dos Projetos Pedagógicos, das ementas e planos de curso das disciplinas que tratam do conteúdo Lutas nas referidas instituições. Além disso, buscar-se-á realizar questionários e entrevistas semi-estruturadas com os professores das respectivas disciplinas a fim de confrontar as respostas destes com aquilo que foi identificado nos documentos. As inferências realizadas estão sendo confrontadas como nosso referencial teórico baseadas principalmente, a partir de produções científicas de reconhecida relevância acadêmica, assentados sobre a Pedagogia Histórico-crítica, a Psicologia Histórico-cultural, além de obras que abordam a relação entre a proposição Crítico-superadora da Educação Física e Formação de professores. Espera-se, com essa pesquisa, qualificar a produção do conhecimento na área de Educação e Educação Física, no sentido de reduzir a lacuna existente acerca dos estudos que se dispuseram a investigar o processo de formação de professores da Educação Física e a organização/sistematização dos conteúdos da Cultura Corporal ainda subsumidos na Educação Escolar, colaborando, assim, para a efetivação por parte das Instituições de Ensino Superior, de uma formação que entenda e atenda as necessidades da sociedade no que tange ao seu pleno desenvolvimento das potencialidades e capacidades humanas.

Palavras-chave: Trato com o conhecimento. Luta. Formação de Professores. Educação Física.

^{*}Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. negojaycapoeira@gmail.com

^{**}Mestre em Educação. Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza; do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana; e do Centro Territorial de Educação Profissional Recôncavo II. petrylordelo@yahoo.com.br